

Introdução

Tempos depois, após a volta do exílio na Babilônia, os retornados à Jerusalém, renovam uma aliança com Deus visando cumprir a Lei Mosaica. Neemias 10.39 indica que uma das preocupações deles, talvez a principal, era o culto no templo. Ter o templo funcionando corretamente era o coração da vida nacional deles. Desde o início do retorno, as famílias haviam se espalhado pela província da Judá (Yehud ou Yehudah) e poucas ficaram em Jerusalém, dado que a cidade permanecia em ruínas. Com a reconstrução do templo e das muralhas, a cidade passou a ser um lugar possível de se viver. Porém, ela se mantinha vazia.

Neemias, como governador, precisava povoar Jerusalém. Para isso, ele passou a incentivar parte do povo a viver dentro das muralhas da cidade. Quando ele nos informa no Cap 8.1, que os retornados estavam em suas cidades, ele está indicando que a fase de reconstrução das muralhas da cidade tinha se completado e o povo havia voltado para suas casas nas diversas províncias de Judá.

Qual era o problema de Jerusalém ficar vazia?

Apesar das muralhas terem sido reconstruídas, elas não teriam como ser defendidas, se a cidade estivesse vazia. E não havendo pessoas, a economia do lugar, não teria como se desenvolver. Sem economia sustentável, seria melhor voltar a morar no campo. Mas isso, significaria abandonar o serviço do templo, que era a última coisa que eles queriam. Jerusalém precisava ser repovoada para voltar a ser uma cidade normal. As pessoas, porém, por motivos diversos, não queriam se mudar. Para resolver esse problema, Neemias implementa no Cap 11, uma estratégia de assentamento para a cidade, uma parte obrigatória e outra, voluntária.

A estratégia de assentamento de Neemias

A parte obrigatória foi que, por sorteio, 10% da população da província deveria se mudar para Jerusalém. Além desse grupo, houve gente que se ofereceu voluntariamente para fazer isso. Vale notar que, ir morar em Jerusalém naquela época, não era nada atrativo, dados alguns desafios.

Por exemplo, mudar-se para a cidade exigia que as famílias abandonassem suas propriedades rurais e heranças ancestrais, muitas delas, locais produtivos e fontes de sustento já estabelecidas. O comércio local era ainda incipiente e muitos judeus estavam em crise financeira, e uma mudança para a capital poderia agravar essa vulnerabilidade econômica. A cidade ainda carecia de providências materiais e sociais, pois havia ficado vazia por muitos anos.

Serviço cristão teria algo a ver com assentar moradores, conforme Neemias 11?

Ao examinarmos esse relato em Neemias identificamos quatro requisitos que foram determinantes para aquelas pessoas se mudarem para Jerusalém, atendendo ao que Deus queria. Interessante que esses mesmos requisitos continuam válidos hoje, quando considerados no caso do serviço cristão.

a) Serviço cristão envolve a disposição de estar onde Deus quer que você esteja

Deus queria que Jerusalém fosse repovoada, pois isso levaria Israel a ter de volta sua vida civil e religiosa. As pessoas da época, porém, precisavam mostrar disposição de viver onde Deus queria que vivessem. Na atualidade, pode ser que você se depare com um dilema de ser chamado para mudar de casa, de emprego, ou abrir mão de alguma coisa, para atender a um chamado de Deus.

b) Serviço cristão requer servir em diferentes funções

O Cap 11 lista os chefes de família em Jerusalém, os sacerdotes, os levitas, os porteiros e servos do templo. Cita também vários oficiais nomeados pelo rei e pessoas que viviam fora da cidade. Cada um serviu em sua respectiva área para o funcionamento da cidade e da nação. Os que viviam fora da cidade tinham que cultivar a terra para fornecer alimento aos que moravam dentro dela. Cada um tinha um papel diferente. Da mesma forma, no corpo de Cristo, Deus nos capacita de diferentes maneiras. Mas cada um tem uma função necessária, visando o funcionamento geral e a saúde do corpo (1 Cor. 12.12-30).

c) Serviço cristão envolve a disposição de servir, sem reconhecimento

A maioria das pessoas listadas em Neemias 11 não tem significado direto para nós. Alguns nem sequer têm seus nomes citados, e apenas aparecem agrupados por família (11.12-14). Por exemplo, o texto de Neemias 11.14 se refere a Zabdiel. Não temos a menor ideia de quem era ele, mas o texto indica que ele estava ligado a 128 guerreiros valentes. Certamente, esses 128 guerreiros foram valiosos para a segurança de Jerusalém! A igreja precisa de pessoas assim. Podemos não saber seus nomes, mas elas são valiosas para a igreja e para Deus.

d) Serviço cristão deve envolver as pessoas em 1º lugar e as atividades em 2º

As listas de pessoas em Neemias 11 ressaltam a importância delas para Deus. Cada um daqueles nomes representa uma pessoa que Deus conheceu e abençoou. A fé cristã é toda sobre relacionamentos interpessoais, primeiro com Deus e depois uns com os outros (os dois grandes mandamentos citados em Mateus 22.37-39). As atividades na igreja devem sempre ser o veículo pelo qual alcançamos pessoas para aproximá-las de Deus. Se alguma dessas atividades não estiver fazendo isso, ela deverá ser reavaliada.

Algumas aplicações para os nossos dias

i. Para expandir o Reino de Deus, talvez tenhamos que sair de nossa "zona de conforto"

Assim como os judeus, por uma causa maior, deixaram o conforto de suas vilas para habitar uma cidade parcialmente vazia, na vida cristã, muitas vezes, seremos chamados a abandonar nossa conveniência pessoal para atender ao Senhor.

Isso poderá ocorrer quando houver uma necessidade espiritual ou comunitária que demande nossa ação.

ii. Estruturas sem pessoas ficam inativas

Neemias entendeu que não eram as muralhas de pedra que iriam dar vida à cidade, mas sim, as pessoas. Para nós, isso significa que prédios de igrejas ou organizações não têm valor em si. A não ser que tenham uma comunidade ativa e engajada que lhes dê vida. A igreja não é o templo, mas o conjunto de pessoas que se reúne nele.

iii. O valor do voluntariado

O texto honra tanto quem foi escolhido por sorteio, quanto quem se ofereceu voluntariamente para ir morar na cidade. Na obra de Deus, há mérito naqueles que fazem o serviço que está ao seu alcance. Mas há um significado especial, no caso daqueles que se prontificam a ir aonde ninguém quer ir.

iv. O exemplo da liderança é fundamental

Neemias e os líderes foram os primeiros a se estabelecer na cidade. A aplicação clara é que líderes não devem pedir sacrifícios aos outros, se eles mesmos não estiverem dispostos a fazer isso.

v. Ocupar espaços estratégicos é importante para o Reino de Deus

Um último ponto, que esse Cap 11 nos ensina, é sobre a importância de ocupar espaços estratégicos. Isso explica por que Deus chama o crente para servir em diferentes lugares. Às vezes, o chamado de Deus não será para o interior do país, longe de tudo, mas para o centro da cidade, o lugar de influência, de conflitos e de necessidades sociais.

Finalizando, Neemias 11 nos ensina que a reconstrução física é apenas o começo ou parte da história. A obra de Deus costuma se completar com a disposição do crente em participar do serviço. Isso inclui se envolver, até mesmo habitar e sustentar aquilo que foi construído. E então? Onde você se vê nisso tudo?

Bibliografia

- 1) Notes on Nehemiah – Thomas Constable
- 2) Nehemiah: Thanksgiving – Claude Mariottini
- 3) You're in the Ministry Now! – Steven J. Cole

